

Enrotrat[®] Tabs

USO VETERINÁRIO

Venda sob prescrição do médico-veterinário

Antimicrobiano palatável à base de enrofloxacin para cães e gatos

Fórmula:

Enrotrat Tabs 25 mg

Cada comprimido palatável contém:

Enrofloxacin 25,00 mg

Excipiente q.s.p. 200,00 mg

Enrotrat Tabs 100 mg

Cada comprimido palatável contém:

Enrofloxacin 100,00 mg

Excipiente q.s.p. 800,00 mg

Enrotrat Tabs 200 mg

Cada comprimido palatável contém:

Enrofloxacin 200,00 mg

Excipiente q.s.p. 1600,00 mg

Indicações:

Enrotrat Tabs é um antibiótico à base de enrofloxacin em formulação palatável. A enrofloxacin pertence à família das fluorquinolonas e se destaca por seu amplo espectro de ação e por sua rápida absorção, metabolização e distribuição. Com ação bactericida, **Enrotrat Tabs** é indicado para o

tratamento de infecções que acometem cães e gatos, causadas por *Escherichia coli*, *Pasteurella multocida*, *Klebsiella pneumoniae*, além da *Bordetella bronchiseptica* em gatos.

Modo de Uso:

Enrotrat Tabs deve ser oferecido ao animal, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, diretamente na mão do proprietário ou juntamente com ração ou outros alimentos, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagem:

Enrotrat Tabs possui três diferentes apresentações, sendo cada uma delas indicada para uma faixa de peso dos animais a serem tratados. A dose terapêutica da enrofloxacin é de 5 mg/kg de peso corporal, devendo ser

administrada uma vez ao dia por três a cinco dias, ou a critério do médico-veterinário.

Característica	Apresentação	Dose
Para cães de pequeno porte e gatos	25 mg	1 tablete para 5 kg
Para cães de médio porte	100 mg	½ tablete para 10 kg 1 tablete para 20 kg
Para cães de grande porte	200 mg	1 tablete para 40 kg

A eficácia de antimicrobianos depende da sensibilidade dos microrganismos aos princípios ativos que compõem o produto e do atendimento adequado às recomendações do médico-veterinário que prescreveu o medicamento, como dose, intervalo de administração e tempo de tratamento.

Farmacodinâmica:

A enrofloxacin pertence à classe das quinolonas, cuja atividade bactericida é atribuída a sua habilidade de inibir a DNA-girase. Esta enzima, também conhecida como topoisomerase II, atua na maioria dos processos biológicos que comprometem o DNA, tais como transcrição, recombinação, replicação e reparação. A ação da enrofloxacin sobre a DNA-girase se dará através do relaxamento das espirais do DNA, que passa então a ocupar um espaço maior que o contido nos limites do corpo bacteriano, levando à morte celular.

Farmacocinética:

A enrofloxacin é bem absorvida após administração oral com picos de

concentração sérica sendo atingidos cerca de 2 horas após sua administração. As quinolonas em geral têm uma boa e rápida penetração em todos os tecidos, com um volume de distribuição variando entre 2 a 4 L/kg. As maiores concentrações são encontradas na bile, rins, fígado, pulmões e sistema reprodutivo (incluindo tecido e fluido prostático). Níveis terapêuticos também são obtidos nos ossos, fluido sinovial, pele, músculos, humor aquoso e fluido pleural. A metabolização se dará através de oxidação microssômica ao nível do citocromo P-450 e de conjugação com o ácido glicurônico. A enrofloxacin é de-etilada para formar a ciprofloxacina, um metabólito ativo com ação antimicrobiana na maioria das espécies. A enrofloxacin é eliminada tanto

por mecanismo renal quanto não renal (hepático). Aproximadamente 15 a 50% da droga é eliminada de forma inalterada pela urina, tanto por secreção tubular quanto por filtração glomerular. As rotas metabólicas comuns deste agente são a desalquilação, glucorinização, oxidação, sulfoxidação, acetilação e ruptura do anel piperazínico. A meia-vida de eliminação aproximada em cães é de 4 a 5 horas e em gatos, 6 horas.

Precauções:

Obedecer ao modo de uso e dosagens preconizadas. A administração em animais com insuficiência renal ou desordens hepáticas ou cardíacas graves deve ser feita com o acompanhamento do médico-veterinário.

Contraindicações e limitações de uso:

Segundo estudos toxicológicos, a enrofloxacin é contraindicada durante a fase de crescimento rápido do animal (entre 2 e 8 meses de idade para cães de raças pequenas e médias; até 18 meses de idade para cães de raças grandes). Não é recomendado o uso em gatos com menos de 8 semanas de idade. A segurança clínica do produto não foi avaliada em cães e gatos com menos de 2

anos de idade e os relatos sobre o uso de enrofloxacin em gatos nessa faixa etária são limitados, o que exige avaliação médica-veterinária criteriosa sobre a segurança do tratamento de animais dessa faixa etária. Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à enrofloxacin. Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.

Reações Adversas:

Não são esperadas reações adversas com o uso do produto quando administrado conforme as indicações previstas pela Ourofino. Entretanto, reações de sensibilidade individual podem eventualmente ocorrer. Estudos clínicos de segurança conduzidos com o produto, na dosagem de 5 mg/kg, uma vez ao dia por 10 dias, demonstraram que o mesmo é seguro. Entretanto relatos de literatura apontam que raramente podem ocorrer reações gastrointestinais como vômito e anorexia. Em gatos, incidências de toxicidade ocular têm sido relatadas com o uso da enrofloxacin em altas dosagens, sendo caracterizada por midríase, degeneração da retina e cegueira.

Interações medicamentosas:

Soluções que contenham ferro, alumínio, zinco, manganês e cálcio reduzem a absorção da enrofloxacin, quando administradas concomitantemente a esta. A nitrofurantoína, o cloranfenicol e a rifamicina pode antagonizar a atividade antimicrobiana das fluorquinolonas, não sendo recomendado o seu uso concomitante. A enrofloxacin administrada junto à teofilina pode aumentar sua concentração plasmática. A probenecida bloqueia a secreção tubular da enrofloxacin podendo aumentar os níveis plasmáticos da droga e o seu tempo de meia vida. A nefrotoxicidade causada pela ciclosporina de uso sistêmico pode ser exacerbada quando utilizada junto às fluorquinolonas. A administração concomitante com antiinflamatórios não esteróides (AINEs) pode potencializar os efeitos estimulantes das quinolonas no sistema nervoso central.

Conservar o produto em sua embalagem original, em local seco e fresco, em temperatura entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar direta, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Venda sob prescrição e aplicação sob orientação do médico-veterinário

Não reutilizar as embalagens. Restos de produtos e de embalagens devem ser descartados conforme preconizado na legislação vigente, evitando a contaminação do meio ambiente.

Licenciado no Ministério da Agricultura e Pecuária sob nº SP 000005-1.000070 em 08/07/2010.

Responsável Técnica:

Dra. Caroline Della
Nina Pistoni
CRMV/SP 24.508



Leia o QR code e
acesse nosso
Áudio Bula.

KIT 50006703/08

KIT 50006702/10

KIT 50006700/15

Proprietário e fabricante:
Ourofino Saúde Animal Ltda.
Rod. Anhanguera SP 330 km 298
CEP: 14140 000 Cravinhos SP
CNPJ: 57.624.462/0001-05
www.ourofinosaudeanimal.com
Indústria brasileira



50006696/0425 OF00

 **Ouro SAC**
16 3518 2025
Telefone ou WhatsApp
(seg. a sex. das 8h às 17h)



Enquanto cuidamos da saúde animal, reimaginamos o planeta. Acesse reimagina.ourofino.com e conheça nossas iniciativas para garantir o equilíbrio sustentável da saúde animal ao bem-estar do mundo.



 **ourofino**
saúde animal